



De 16 a 20 de setembro | Natal-RN

XXI CONBRACE
VIII CONICE

O que pode o corpo no contexto atual?

Controle, regulação e perda de direitos como desafios para Educação Física e Ciências do Esporte

O PAPEL DA PSICOLOGIA DO ESPORTE NO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO*

THE ROLE OF SPORTS PSYCHOLOGY IN HIGH-PERFORMANCE SPORTS

EL PAPEL DE LA PSICOLOGÍA DEL DEPORTE EN EL DEPORTE DE ALTO RENDIMIENTO

Andréia de Fátima Vieira Silva

andreaedfisica2016@gmail.com

Carla Chagas Ramalho

carlaramalho.ccr@gmail.com

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

PALAVRAS-CHAVE: *Esporte de alto rendimento; Pressão; Psicologia do Esporte.*

INTRODUÇÃO

O esporte de alto rendimento é influenciado por diversas variáveis que interferem os resultados, a vida profissional e pessoal do atleta. Como diz Serpa (2017) os atletas lidam de diferentes formas com as situações associadas à competição. Apesar da vasta experiência que adquiriram durante os anos, enfrentam dificuldades bastante específicas, relacionados com a quantidade e a superioridade dos seus adversários como também, viagens longas, alterações na rotina, horários não habituais, alimentação diferente, e todo o contexto competitivo em geral.

Visto que a sociedade pós-moderna se torna cada vez mais competitiva, o esporte acabou ganhando mais destaque nos últimos tempos devido à popularidade e a variedade de práticas que possui (FINELLI; CAMACHO, 2014).

Dias e Sousa (2013) vem dizer que o esporte em nossa cultura atual ganha extrema força devido ao grande destaque dado pela mídia às grandes competições nacionais e mundiais, em especial as Olimpíadas.

Sobre o treinamento de alto rendimento propriamente dito, Dias e Sousa (2013) ainda ressaltam que na busca pela perfeição, na maioria das vezes, os atletas são desconsiderados como sujeitos, ou seja, não são levados em consideração aspectos subjetivos no momento dos treinos e/ou até mesmo das competições. O atleta é visto apenas como objeto de alta performance.



* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Nesse cenário é que se encaixa a Psicologia do Esporte que segundo Finelli e Camacho (2014) é uma ramificação da Psicologia, uma especialização do ramo da Ciência do Esporte que tem como foco a preparação dos atletas para melhora no rendimento dos mesmos, para que consigam superar os seus limites. Finelli e Camacho (2014) ainda vêm dizer que a Psicologia do Esporte tem por objetivo interpelar a qualidade das respostas na vida desportiva, e não a quantidade, sabendo que a qualidade é a forma como podemos interpretar um fenômeno tão ímprobo como o esporte.

De acordo com Rubio (2018, p. 4),

O processo de avaliação psicológica no esporte é conhecido como psicodiagnóstico esportivo e está relacionado diretamente com o levantamento de aspectos particulares do atleta ou da relação com a modalidade escolhida. As investigações de caráter diagnóstico têm como objetivo determinar o nível de desenvolvimento de funções e capacidades no atleta com a finalidade de prognosticar os resultados esportivos.

Como diz Serpa (2017, p. 57) “o atleta deve aprender a lidar com a sua estrutura psicológica estável, com a personalidade, explorando os aspectos mais favoráveis a determinadas circunstâncias e encontrando estratégias alternativas para as menos favoráveis”, esse autor ainda complementa que, a intervenção psicológica deve ser adequada a realidade de cada atleta, respeitando suas singularidades, seja numa lógica voltada para o próprio atleta e seus problemas pessoais, ou do grupo em que está inserido (SERPA, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o que foi dito no presente texto, o esporte de alto rendimento tem crescido demasiadamente nos últimos anos, principalmente devido à influência exacerbada da mídia sobre grandes competições nacionais e mundiais. Isso, e as demais pressões do dia a dia, acabam afetando o psicológico dos atletas. Esses devem estar aptos a lidar com tais pressões. Nesse contexto é que se encaixa a Psicologia do Esporte, com o objetivo de preparar os atletas psicologicamente para assim alcançar melhores resultados.

REFERÊNCIAS

- DIAS, M. H.; SOUSA, E. L. A. de. Esporte de alto rendimento: reflexões psicanalíticas e utópicas. *Psicologia & Sociedade*, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 729-738, 2013.
- FINELLI, L. A. C.; CAMACHO, A. P. G. A psicologia do esporte no norte de minas: conhecimento dos profissionais sobre a área. *Humanidades*, Montes Claros, v. 3, n. 1, fev. 2014.
- RUBIO, K. Da Psicologia do Esporte que temos à Psicologia do Esporte que queremos. *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte*, São Paulo, v. 1, p. 01-13, 2018.
- SERPA, S. *Psicologia do Desporto*. Lisboa: Instituto Português do Desporto e Juventude, 2017.

